

# CEGONHA CARIOCA EM MATERNIDADE DE BAIXO RISCO: POTENCIALIDADES NA PROTEÇÃO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE ENTRE RECÉM-NASCIDOS. 2007-2012.

Thais Guilherme Pereira Pimentel<sup>1</sup>

Ivone Evangelista Cabral<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO.** A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro implantou, em 2010, o Programa Cegonha Carioca (CC), como um projeto piloto em um grupo de maternidades. Os componentes do Programa, que posteriormente (2011) se estendeu a todas as maternidades da cidade, são referência pré-natal-maternidade, acolhimento, classificação de risco e transporte. No entanto, a eficácia desse modelo assistencial não foi avaliada. **OBJETIVO:** analisar os efeitos da implantação do Programa CC, em uma maternidade da área programática (AP 3.3). **MÉTODO:** Das informações do TABNET/SMS-RJ sobre 21.193 recém-nascidos vivos, destacaram-se as variáveis idade gestacional, tipo de parto, apgar e peso ao nascer. Estatística descritiva dos dados em dois períodos: antes (2007-2009) e depois (2010-2012) do Programa CC. A maternidade da AP 3.3 disponibilizou 40 leitos obstétricos, quatro de UTIN (tipo II), 10 de UI, quatro de enfermaria canguru e oito de cuidados intermediários neonatal convencional, 41 de alojamento conjunto e um banco de leite. **RESULTADOS:** Dos 10.909 nascimentos entre 2007-2009, 83% foi de RN por parto normal e 16,9% por cesárea; 95% a termo, 4,8% pré-termos e 0,1% postermo. De 2010 a 2012, nasceram 10.284, sendo 77,7% por parto normal e 22,9% por cesárea, com 88,8% RN à termos, 8,1% pré-termos e 2,9% pós-termos. Nos dois períodos, o peso acima de 2.500 g foi 92% e 8% inferior a 2.500 g. Não houve variação no índice de apgar que permaneceu em 97%. Parece não haver relação entre o perfil de baixo risco da Maternidade, o modelo assistencial do CC, o aumento no número de cesariana (6%) desproporcional ao aumento (3,4%) de nascimento de RN pretermo. **CONCLUSÃO.** A melhoria do acesso e requalificação da assistência perinatal nessa Maternidade impactou sobre o aumento de nascimento de RN de risco com potencial para ter necessidades especiais de saúde, aumentando a taxa de cesariana. **IMPLICAÇÕES:** O Programa CC em maternidades com perfil de baixo risco precisa impactar mais sobre o cuidado neonatal, reduzindo taxa de cesariana. **DESCRITORES:** recém-nascido, cuidado neonatal, terapia intensiva. **EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. Bolsista PIBIC/CNPq, [thaisguilhermepimentel@yahoo.com.br](mailto:thaisguilhermepimentel@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery/ Departamento de Enfermagem Materno Infantil/ Rio de Janeiro, Professora Titular. Pesquisadora do CNPq, Brasil, [icabral44@hotmail.com](mailto:icabral44@hotmail.com)